

REVISTA DO CAAP

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO
CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA



NÚMERO ESPECIAL COM ARTIGOS DOS ALUNOS DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UFMG

Rev. do CAAP	Belo Horizonte	Ano II	N. 3	P. 1 -365	1996/97
--------------	----------------	--------	------	-----------	---------

R 454

Revista do CAAP

Ano II n. 3 - Nova Fase -
(1996/97) - Belo Horizonte: Centro Acadêmico Afonso Pena
/ Faculdade de Direito da UFMG

Periodicidade: semestral

I - Direito - Periódicos - Centro Acadêmico Afonso Pena -
Faculdade de Direito da UFMG

CDU 34 (05)

CDU 340.05

Enviamos em permuta

Enviamos en canje

Nous envoyons en échange

Inviemo in cambio

We send you in exchange

Wir senden in tausch

CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA

Faculdade de Direito da UFMG

Av. Álvares Cabral, 211 – Centro – CEP: 30.170-000

Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil

Projeto Gráfico:

Dilex Editoração Ltda - Tel.: (031) 373-4915 – 983-8585

As opiniões emitidas em artigos ou notas assinadas
são da responsabilidade dos respectivos autores

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

ISSN 1415-0344

CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA

Gestão "Participação, Avante!"

Presidente: Ricardo Sérgio Righi

Vice-Presidente: Fabiano Augusto Martins Silveira

Secretário-Geral: Fernando Ribeiro da Cunha

Secretária-Adjunta: Caroline Bastos Dantas

Primeiro-Tesoureiro: Carlos Henrique Torres de Souza

Segundo-Tesoureiro: Leonardo Augusto de Andrade Barbosa

Diretoria de Ensino e Pesquisa: Jaime Nápoles Villela, André Dórea Ribeiro, Djalma Júnior, Damião Alves de Azevedo, Christian Sahb Batista Lopes

Diretoria de Cultura: Alexandre Gonçalves de Toledo, Máximo Carlo Tempesta, Leonardo Weber Ribeiro Araújo, Alexandre Magno, Ana Cândida Martins, Heloísa Rocha, Marcus Caetano Domingos, Leonardo Pinho de Oliveira

Diretoria de Assistência: Felipe Magalhães Rossi, Bárbara Isadora Santos Sebe, Juliana Cristina Paulinelli Diniz, Rodolfo Scherr, Mozart Luiz Marino de Souza

Diretoria de Imprensa: Felipe Clímaco, Rodrigo Fudoli, Marcelo Jones de Souza Neto, Fábio Luís Guimarães, Leonardo Resende Pereira da Silva, Rodrigo Viana da Silva, Roberto de Medeiros Garcia

Diretoria de Relações Públicas: Gustavo de Resende Raposo, Cristiane Leroy Ribeiro, Gustavo Albuquerque Magalhães, Juliana Maria Fernandino Camilo

Diretoria de Extensão: Marina Esteves Lopes, Eduardo Paoliello Nicolau, José Eduardo Elias Romão, Renata Cristiane Araújo

Egrégia Congregação: Ricardo Sérgio Righi, Giuseppe Gazineli Silva de Barros, Helter Verçosa Morato, Cristiane Leroy Ribeiro, Fabiano Augusto M. Silveira, José Eduardo Elias Romão, Fernando Ribeiro da Cunha

Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Graduação: Renata Souza Viana, André Dórea Ribeiro, Ricardo Adriano Massara Brasileiro, Gustavo de Resende Raposo, Djalma Júnior, Fabiano Augusto M. Silveira

Departamento de Introdução ao Estudo do Direito e Direito do Trabalho: Eduardo Paoliello Nicolau, Maria Lufza Marques Cardoso, Helter Verçosa Morato, Caroline Bastos Dantas

Departamento de Direito e Processo Civil e Comercial: Jaime Nápoles Villela, Gustavo de Resende Raposo, Renata Souza Viana, Daniel Rivoredo Vilas Boas

Departamento de Direito Público: Damião Alves de Azevedo, Marcos Vinicius Pereira de Castro, Giuseppe Gazineli Silva de Barros, Luciano Santos Lopes

Departamento de Direito e Processo Penal: Marcelo Jones de Souza Neto, Fábio Luiz Guimarães, Carlos Henrique Torres de Souza, Mário Konichi Higuchi

Diretoria de Apoio às Comissões de Formatura: Mônica Cibele Amâncio, Izabela Márcia Alcântara, Humberto Nassif Nascimento

Diretoria de Movimento Estudantil e Movimento de Área: Mateus Afonso de Medeiros, Viviane Tompe Souza Mayrink, Jean Pablo de Paiva Lopes, Carlos Henrique Torres de Souza

Diretoria de Apoio à Divisão de Assistência Judiciária (DAJ): Anna Cristina Rocha Gonçalves, Mário Konichi Higuchi, Alessandra Cristina Pimenta

Diretoria de Assuntos Institucionais: Helter Verçosa Morato, Giuseppe Gazineli Silva de Barros, Marco Antônio Fioravante, Marcus Vinícius Pereira de Castro

REVISTA DO CAAP CONSELHO EDITORIAL

(em ordem alfabética)

PROF. ANTÔNIO ÁLVARES DA SILVA

PROF. AROLDO PLÍNIO GONÇALVES

PROF^a. ELZA MARIA DE MIRANDA AFONSO

PROF. HUMBERTO THEODORO JÚNIOR

PROF. JAIR LEONARDO LOPES

PROF. JOSÉ ALFREDO DE OLIVEIRA BARACHO

PROF^a. MISABEL DE ABREU MACHADO DERZI

PROF. OSIRIS ROCHA

PROF. OSMAR BRINA CORRÊA-LIMA

PROF. PAULO NEVES DE CARVALHO

PROF. RAUL MACHADO HORTA

PROF. SACHA CALMON NAVARRO COELHO

PROF^a. SHEILA JORGE SELIM DE SALES

PROF. WASHINGTON ALBINO PELUSO

Apresentação

Saudemos o Centro Acadêmico Afonso Pena – entidade de representação e formação política dos estudantes da histórica Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas Gerais. A este jovem, quase nonagenário, cujo ofício cotidiano é contagiar outros tantos, forjá-los à consciência e ao ativismo, presta sua gestão “Participação, Avante!”, neste momento, a derradeira homenagem, cristalizada nos versos desta *Revista do CAAP*.

Mas diga-se, precisamente, *Revista do CAAP - n. 3 - ano II - Nova Fase - Número especial com artigos dos alunos da pós-graduação*. E a deflagração deste (inédito) projeto/Revista se nos apresenta facilmente compreensível: de um lado, os estudantes de graduação, ansiosos por uma maior integração didático-científica com a pós-graduação; de outro, mestrandos e doutorandos, reclamando espaço para publicar suas dissertações, teses, monografias e outros trabalhos acadêmicos. Noutro aspecto avaliado, a projeção e o reconhecimento nacional da qualidade e da excelência de nossa pós-graduação. Concretamente, na qualidade de representante de todos os graduandos e pós-graduandos, o CAAP, potencializando a construção desse desejado espaço.

Nessa perspectiva, e da combinação desses fatores, foi que nasceu a *Revista do CAAP n. 3*, que hoje, minimamente, traduz os esforços de especial integração e aproximação entre os corpos da graduação e da pós-graduação, para, destarte, contribuir com os fins de reflexão do pensamento dos estudantes e divulgação da produção científica que se desenvolve no seio de nossa Faculdade.

Aqui, então, os exatos contornos que melhor permitem exprimir o projeto: destinado aos alunos da pós-graduação, gerenciado tecnicamente pelo órgão de

representação estudantil-CAAP, escudado no apoio institucional da Direção da Faculdade de Direito da UFMG e da Coordenação dos cursos de pós-graduação.

Tudo isso e ainda a inquebrantável convicção de elegê-lo um dos projetos prioritários de toda uma gestão-geração. Que significa isso? Primeiro, o convencimento pleno que tivemos de sua relevância, viabilidade e oportunidade. Segundo, atentemos para que o sentido dessa prioridade conforme-se, tão – só, a um investimento no rumo da destacada “integração graduação/pós-graduação”. Em mãos, pois, temos uma proposta em aberto, ideologicamente inacabada, a estruturar-se e a fortalecer-se, cujos resultados, certamente, serão apenas contabilizáveis no futuro, mas que despontam vigorosa e valorosamente.

Interessa-nos informar que não menos de 13 trabalhos concorreram à publicação neste número especial, versando sobre diversos temas jurídicos, nos quais destacaram-se as áreas de Filosofia do Direito, Direito Tributário, Direito Civil e Comercial, Direito Econômico, Direito Penal e Direito Constitucional. Somos intransigentemente gratos a todos os alunos que participaram do concurso; um a um completam o elemento humano da Revista. Este expressivo envolvimento, não ocasional, admite dizer: eis já alguma resposta ao quadro que há pouco desenhávamos e os iniciais retornos da presente obra.

Respeitosamente, reverencia, a Revista, o Prof. José Alfredo de Oliveira Baracho. De forma decisiva, sua presença na coordenação da pós-graduação a projetou nacional e internacionalmente. Cientista abnegado do Direito, seu pensamento e sua produção literária atingem um marco histórico na Faculdade de Direito da UFMG. Foi porto seguro na arquitetura desta Revista. Acessível aos alunos. Empresta seu nome com nossa absoluta admiração e gratidão.

Agradecemos, especialmente, ao Prof. Aloízio Gonzaga de Andrade Araújo, pela incansável colaboração e irrestrito apoio. Homem público, ouviu-nos sempre com atenção, ao passo que abria as portas do Movimento Editorial para a Revista.

Em boa hora, agradecimentos aos membros do Conselho Editorial que, atendendo a nosso chamamento, examinaram detidamente, com paciência e cuidado, os artigos que lhes foram entregues, avaliando e engrandecendo a publicação.

O arremate dos trabalhos de edição levou-nos ao encontro de indispensáveis parcerias. Impõem-se registrar, sadiamente, que os recursos despendidos estão detalhados em minuciosa prestação de contas pela tesouraria da entidade. Nosso apreço à Fundação Universitária Mendes Pimentel, que se incumbiu das despesas de revisão dos textos publicados. À Livraria Del Rey Editora, na pessoa do Sr. Arnaldo Oliveira, pelo esforço conjunto e prenúncio do sucesso desta investida. Ao Diretório

Central dos Estudantes da UFMG, irmão, há 65 anos, na luta em defesa da universidade pública.

Finalmente, aos que atuaram na gestão “Participação, Avante!”, pelo trabalho sem descanso, pela atuação política e crítica. Unidos por fortes convicções e sincera afetividade, buscaram, como nunca, problematizar as acepções de representação estudantil, intervir na sociedade, na universidade, em suas casas, para daí lançarem-se no Direito, então mais vivo, mais transformador, marcando, indissimulavelmente, as páginas dos livros e arquivos do Centro Acadêmico Afonso Pena ... certos de que os *sonhos não envelhecem*.

Fabiano Augusto Martins Silveira
Coordenador dos trabalhos de edição
da *Revista do CAAP n. 3*



Sumário

F	A prática jurídica no domínio da proteção internacional dos direitos do Homem (a Convenção Europeia dos direitos do Homem) <i>José Alfredo de Oliveira Baracho</i>	15
F	Substituição tributária <i>Alessandra Machado Brandão Teixeira</i>	65
F	A norma fundamental na obra de Hans Kelsen <i>Alexandre Travessoni Gomes</i>	103
F	Efeitos da reforma do Código de Processo Civil na execução específica do acordo de acionistas <i>Celso Barbi Filho</i>	125
F	Contratos de utilização de navios <i>Flávia de Vasconcellos Lanari</i>	163
F	A coisa julgada na ação de alimentos e o realismo jurídico de Hans Kelsen <i>Frederico Augusto de Oliveira Santos</i>	183
F	Os princípios constitucionais fundamentais penais e a lei de proteção da concorrên- cia: um caso de inconstitucionalidade ou de descriminalização? <i>Luciano Sotero Santiago</i>	207

F A fundamentação da Medida Provisória: requisito de legitimidade constitucional e garantia do Estado Democrático de Direito <i>Luís Carlos Martins Alves Jr.</i>	243
F A ampliação do conceito de cidadania por meio da efetiva tutela jurisdicional como fundamento do Estado Democrático de Direito <i>Márcio Luís de Oliveira</i>	259
F O direito de propriedade privada na doutrina social da Igreja <i>Paulo Umberto Stumpf</i>	293
F Imunidade tributária das empresas estatais prestadoras de serviços públicos <i>Raquel Discacciati Bello</i>	311
F A justiça retributiva <i>Roberto Kalil Ferreira</i>	331
F Crítica ao Direito sob a ótica de André-Jean Arnaud <i>Vanda F. Q. Jacob</i>	355

A PRÁTICA JURÍDICA NO DOMÍNIO DA PROTEÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS DO HOMEM (A CONVENÇÃO EUROPÉIA DOS DIREITOS DO HOMEM)

José Alfredo de Oliveira Baracho

Sumário

1. Tipologia dos sistemas de proteção dos direitos do homem. Delimitação da proteção da humanidade no Direito Internacional – O direito de ação e os dispositivos da Convenção Européia dos Direitos do Homem. 2. Os princípios e os mecanismos da Convenção. Regras, métodos e princípios de interpretação na jurisprudência da Corte européia de direitos do homem. 3. O princípio da proporcionalidade na jurisprudência da Corte européia de direitos do Homem. 4. Bioética e Convenção Européia dos direitos do homem. Experimentação médica e científica. 5. A Convenção de salvaguarda dos direitos do homem e as liberdades fundamentais. 6. O conteúdo dos arts da Convenção. 7. Os Protocolos Adicionais. 8. A responsabilidade do Estado por violação dos direitos do homem.

1 TIPOLOGIA DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM. DELIMITAÇÃO DA PROTEÇÃO DA HUMANIDADE NO DIREITO INTERNACIONAL. O DIREITO DE AÇÃO E OS DISPOSITIVOS DA CONVENÇÃO EUROPÉIA DE DIREITOS DO HOMEM.

A doutrina dos direitos humanos e a sua própria conscientização tomou grande relevo, desde o final da Segunda Guerra Mundial, como um verdadeiro fenômeno cultural de nossos dias. É a primeira vez, na experiência da humanidade, que ocorre aceitação universal, da necessidade de um mínimo de normas, no que se refere aos direitos individuais, como uma Declaração Universal, para a comunidade global.